

porem na presente occasião me ocorre lembrar a V. Ex.<sup>a</sup> que este projecto tãobem hé em comum beneficio de El-Rey Nosso Snr.', e especialmente desta Capitania, e as obras da Alfandega sempre se hão de acabar, ainda que lhes falte este dinheiro, e o dito dinheiro sem duvida lhe faltaria, se eu não viesse a este Governo, do mesmo modo que lhe faltou em os dito annos antecedentes em que não se remeteu nenhum. E se a V. Ex.<sup>a</sup> lhe parecer que se empregue algum delle para o principio desta expedição cuído que a falicitará muito por não alterar de outra parte outras consignações com hum golpe de dinheiro tão consideravel como se precisa. V. Ex.<sup>a</sup> determinará o que for servido. Deos Guarde a V. Ex.<sup>a</sup> m.<sup>s</sup> a.<sup>s</sup> S. Paulo, 22 de Mayo de 1768. Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> S.<sup>r</sup> Conde de Ocyras. — *Dom Luiz Antonio de Souza.*

### N. 18

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.': — Tenho exposto a V. Ex.<sup>a</sup> o consideravel projecto das expedições do Tibagy e a Conquista, e segurança daquelles Certões. Agora me hé preciso pôr na presença de V. Ex.<sup>a</sup> o plano que tenho formado, e referir as circumstancias mais uteis, e necessarias que me tem ocorrido para facilitar os meyo, e vencer as difficuldades que se conciderão nesta grande empreza.

### 2

Hé certo, Snr.', que pelos roteiros antigos, e tradições dos Paulistas, se nos prometem naquellas terras riquezas grandes, as quaes até agora não tem sido descobertas, ou por desprezadas nos primeiros tempos, em que os animos só se empregavão em adquirir os Gentios, de que se serviam como escravos; ou porque encaminhando-se a outros Certões permitiria



Deos ficasse este rezervado para acrescentar, com novas e superabundantes riquezas, o felicissimo Governo de El-Rey Nosso Senhor e de V. Ex.<sup>a</sup> De qualquer sorte que isto pudesse succeder, vemos hoje esta cercada de muitas, e grandes difficuldades: A primeira, e de maior cuidado hé a vezinhança dos Espanhóes nossos confinantes, que sem descuido se tem avançado com estabelecimento sobre os Dominios da nossa Monarchia, passando-se aquem do Rio Paraná, e até as margens do Rio do Registo, em que se prezueme haverá já algumas Aldeas, que supposto de pequenas forças, hé o que basta para se receyar de que continuem nos seus projectos, e se avancem quanto poderem se lhe não atalharem os passos.

3

Sendo este ponto o mais essencial e importante desta acção projectada, e o que com mais brevidade se deve precaver: não hé de menos receyo e difficuldade a entrada, e conquista daquelle vastissimo certão, devendo-se penetrar e sigurar o seu centro contra a força, e ferocidade de muitas e barbaras nações que o infestão. Porem, ainda que parece difficilissimo romper estes grandes obstaculos, como na realidade aSim hé, pelas grandes forças, e muito tempo de que se necessita para penetrar, e sogetar tão largas terras, e pelas avultadas despezas com que não pode a Real Fazenda nesta Provedoria; mediante o favor do Altissimo, segundo a idéa que tenho formado, tudo se poderá vencer. e conseguir, se S. Mag.<sup>e</sup> que Deos G.<sup>o</sup> for servido facilitar os projectos que a V. Ex.<sup>a</sup> vou propor, sendo estes conformes com a approvação do mesmo Snr.<sup>e</sup> e de V. Ex.<sup>a</sup>, e que possão o merecer socorro das suas judiciozissimas instruções em tudo o que faltar a minha comprehensão.



4

Os meynos mais solidos, e infalliveis com que tenho projectado esta acção, e pertendo ultimar a sua execução são os seg.<sup>tos</sup>:

5

Premeiro meyo.—Hé conceder S. Mag.<sup>e</sup> que Deos G.<sup>e</sup> que se possa tirar logo ouro nas entradas daquelle Certão já descubertas que vão demarcadas no Mappa com os n.<sup>os</sup> . . .<sup>(1)</sup>. . ., donde se sabe haver jornaes de muita conta, porque será o interesse desta palpavel conveniencia o poderoso instromento que com suave violencia faça encher de homens todo aquelle vastissimo Certão, e que sem dilação de tempo os convoque de todas as partes sem se lembrarem dos perigos a que se expõem. Não ha couza mais violenta do que o interesse, *foi com que o Diabo tentou a christo Senhor nosso*, e hé a força mais poderosa para o commum dos homens: *Auri sacra fames quid non mortalia peccatoru cogis?*, e esta hade ser a maquina de que me pertendo valer para mover eficazmente os corações, e suavizar-lhes o horror de todas as mizerias, e amarguras a que se sacrificão. Deste modo sigurarei com muitas forças aquelle dilatadissimo paiz, e o povoarei de muita gente apezar de todas as defieuldades que o cercão, e de todas as que habitão no seu centro, porque convidados os homens com a esperanza do ouro, que os fas soffredores dos mayores trabalhos, sem receyarem os perigos, concorrerão gostozos todos os moradores desta Capitania, e muito de fora della para ali se hirem estabelecer com as suas escravaturas; e animados pela conviniencia, que logo se lhes deve

<sup>(1)</sup> O mappa, como ja foi dito, não existe neste archivo, e os numeros estão em branco neste livro.

(N. da R)



permitir na entrada, elles mesmos hão de fornecer os meynos de se avançarem cadavez mais; e deixando nos primeiros aRanchementos a mineração a metade da gente com que entrarem, se obrigarão a passar immediatamente com a outra metade para diante, e aSo-cia-dos hums com os outros, a mesma emulação os levará a conquistas, e penetrar todo o resto do Certão, pelos rumos que lhes eyde indicar, e vão figurados no Mappa.

6

E nesta forma lhes eyde encaregar que abráo as picadas segundos os rumos que a cada hum forem distribuidos, para conforme a esta direcção se vão avançando até finalmente se estabelecerem nas paragens que tãobem vão demostradas no mesmo Mappa. E por este modo se rompe, e se sigura em breve tempo todo aquelle Continente, porque a concorrência da gente que hade ser extraordinaria com a expectação do Ouro, metendo ali as suas escravatura, e todo o seu cabedal, e hãode sigurar, e defender como couza propria. Certifico a V. Ex.<sup>a</sup> que não ha outro meyo mais do que este unico modo para conseguir huma acção, que pela sua grandeza mostra tantas difficuldades, e horrores; e sem as grossas despezas que para isso se farião necessarias da Real Fazenda, porque os homens, como tenho referido a V. Ex.<sup>a</sup>, permitindo-se-lhes o poderem mineração nas entradas dali vão logo adquirindo os meynos que lhes faltão para continuarem na acção á sua custa, e levala até o seu ultimo fim.

7

O sigundo meyo para a sigurança desta acção e adiantamento dos projectos em que se formaliza, hé preparar, e fazer partir no mesmo tempo pelo Rio



grande do Registo huma expedição de canoas, com hum corpo de quinhentos homens para hirem navegar toda a corrente do mesmo rio, investigar, e examinar os seus passos, e fazelos fortificar, e sigurar; e ao mesmo tempo povoar toda a sua margem oriental até o Rio Paraná, em cuja extensão, e circumferencia lhe devem ir dando as mãos para povoarem nos mesmos sitios todos os que entrarem por dentro do Certão, seguindo cada hum o rumo que se lhe encarregar, e figurar no Mappa para a derrota que devem proseguir até chegarem aos passos em que se devem estabelecer nos confins das nossas fronteiras, e nas margens dos mesmos Rios, adonde se prezume haver a mayor força dos Indios pelas comodidades das pescarias, e cassas de que vivem nas suas situações, por serem aquellas paragens mais ferteis, e acomodadas ao seu modo de viver.

8

Esta idéa de partir ao mesmô tempo frota de canoas juntamente com as bandeiras que devem entrar por terra, e penetrar o centro, hé muito necessaria, porque entrando hums por huma parte, e outros pela outra, e fazendo-nos Senhores da navegação dos Rios, buscando de hums para outros as barras delles, auxiliando os pedestres que vão por terra, e de que se sabe o rumo que hão de levar, e adonde devem ir sahir, dando as mãos hums aos outros, e communicando-se para sua mutua segurança, me persuado que constituirão huma força a que nada do que actualmente existe se lhe poderá defecultar, ou rezistir. E quando o projecto dos Espanhóes se não tenha adiantado na deligencia com que procurão internar-se nos nossos Dominios, procuraremos senhorear-nos de toda a fronteira do Rio Paraná, se se achar desocupada, estabelecendo nella as nossas Povoações, principalmente nas margens



fronteiras as barras dos Rios *Munday* e *Aracahy* <sup>(1)</sup>, e outros mais que vem da parte do Paraguay a entrar no Paraná que deve fazer a nossa fronteira; senhoreando-nos de todo aquelles passos com deligencia e industria, porque tendo nós ali forças bastantes, e podendo acrescentalas por meyo da navegação dos Rios de que nos faremos arbitros, em a primeira Guerra tomaremos Paraguay, entrando lhe pelos ditos Rios, e subindo por elles acima até donde nos parecer, sem que nolo possam impedir, e facilmente nos senhorearemos de tudo o que ali tem até o Rio da Prata.

9

E com estes mesmos meynos facilitaremos muito a redução dos Gentios, cuja conquista *não hé menos difficultoza*, porque entrando as suas terras por todos os lados, e ao mesmo tempo solicitando com premios competentes a sua amizade, e a entredução do comercio que com elles procuramos hé muito natural que atonitos com aquella não esperada novidade, não tendo para onde se retirar por estar tudo invadido por todas as partes, e vivendo receozos de alguma nasção que os tenha perseguido, que escolhão antes sogeitar-se ao nosso Dominio, e que aceitem o partido que lhes offerecemos, principalmente se experimentarem que os tratamos bem, e lhes melhoramos o seu estado: e não faltará a graça de Deos N. Sm'. ajudando aos que trabalharem nesta Conquista, dando-lhe os seus Divinos auxilios para que possam tirar das sombras da morte em que rezidem aquelles miseraveis, e

---

(1) São rios da republica do Paraguay. O Acarahy desagua mesmo em frente a barra do rio Iguassu ou do Registo e o Munday pouco abaixo.

(N da R.)



dirigilos com as luzes Evangelicas pelo caminho da Bemaventurança <sup>(1)</sup>.

10

Concorrendo o favor do Céu, podesse esperar que tudo aSim suceda facilitando S. Mag.<sup>e</sup> que D.<sup>s</sup> G.<sup>e</sup> os meynos que tenho apontado para os homens poderem invadir o Certão, conquistalo facilmente, porque sem que se lhes permita logo a conveniencia que aponto, nem elles se hão de expor aos riscos, e infortunios, nem podem verdadeiramente, porque nenhum delles tem dinheiro para se preparar a si, e aos da sua bandeira; tudo hade tomar fiado com a esperança do ouro, e sem que este se lhes permita para o poderem tirar, nem tem quem lhes fie as fazendas, nem hé justo que elles as tomem com perdigão dos pequenos homens de negocio de que se compoem esta Praça: alem de que ajudando-se os que entrarem do mesmo ouro que vão tirando para ingrossarem as suas forças, com a mesma conveniencia que forem descobrindo chegarão aos lugares destinados com meynos para fundarem as Povoações que vão demostradas no mesmo Mappa, e os lucros que tiverem despertarão a outros para que os sigão, e os imitem nos seus intentos. E hé muito certo que vendo-se os Gentios acometidos por todó o centro dos matos em que vivem, e cercados ao mesmo tempo pela expedição, que deve navegar pelos Rios, e sigurar os passos, que deposta a sua natural fereza; o medo, e a necessidade os obrigue a sogetarem-se, e tratar commosco, e acceitar a paz que lhes offerecemos para se conservarem nas mesmas terras que possuem.

---

<sup>(1)</sup> As palavras *não hé menos difficultoza* não estão de accordo com o resto deste periodo; o *não é demais*.

(N. da R.)



Porem, Snr.', para isto se tentar com fundamento e procurar com sigurança o desejado fim, hé indispensavelmente necessario que S. Mag.<sup>o</sup> que Deos G.<sup>o</sup> concorra com as despezas para esta expedição, que hade entrar pelo Rio para sigurança das outras que devem romper o certão na forma que tenho figurado a V. Ex.<sup>a</sup>, tanto porque nesta Capitania não há pessoas com forças que a possão fazer a sua custa, como por ficar tudo mais ariscado sem que com as forças della se vá sigurar o Continente, fazendo algumas fortificações, em que se ponha prezidio; como para auxiliar as providencias para as Povoações, ajudando-as a estabelecer, e conduzindo frequentemente as familias que se hão de transportar para augmentar o numero dos habitantes com que devemos engrossar por todas as partes: pois como ali temos o mayor receyo, tanto dos vezinhos que nos fazem frente da outra banda, como dos Indios que grassão no nosso centro, devemos ter sempre volante a frota de canoas, e estar Senhores da navegação para precaver, e acautelar toda a occazião de nos poderem cortar o passo, ou impedir-nos os estabelecimentos, e fortificação do Paiz; e porque no decurso desta deligencia não podem os que forem executala perceber outro luero mais do que o do soldo que se lhes conferir, me parece justo que este gasto lhes seja fornecido por conta da Real Fazenda de S. Mag.<sup>o</sup>, attendendo o mesmo Snr.' que com elle compra, e sigura huma grande extenção dos seus Dominios, de donde podem rezultar para os seus vassallos grandes utilidades, e muito augmento ao seu Real Erario.

O computo do referido gasto poderá V. Ex.<sup>a</sup> ver no calculo que remeto, em que vão incluidas todas as



despezas com que se deve preparar a expedição para a sua entrada, fornecida de mantimentos para os primeiros seis mezes, e soldos para o mesmo tempo, sem ser necessario dali por diante mais contribuição do que a importancia dos vencimentos dos referidos soldos, q. se vencerem annualmente emquanto durar a deligencia, que segundo entendo serão precizos que se paguem os primeiros dous annos, emté tres, emquanto se estabelece e engrossa de Povoadores a Campanha na forma que a V. Ex.<sup>a</sup> tenho explicado porque para o sustento diario, passados os primeiros seis mezes, não hé preciso contribuir a Real Fazenda, porque se hão de aproveitar, e sustentar das mesmas rossas que fizerem, pescas, e cassas do certão conforme ao uzo do Paiz.

13

Para a referida contribuição dos soldos, e gastos para preparar a expedição, se S. Mag.<sup>o</sup> que Deos G.<sup>o</sup> for servido que a deligencia se execute, me lembra propôr a V. Ex.<sup>a</sup> que achando-se prompto a dinheiro do novo imposto no cofre desta Providoria, o pode S. Mag.<sup>o</sup> que Deos G.<sup>o</sup> aplicar se quizer para estas despezas, visto não haver na Capitania de onde se possa tirar de outra parte.

14

O pretexto que os Chefes das expedições devem tomar para cobrirem aparentemente os fins dos nossos dezignios, e se introduzirem pacificamente com os confinantes no cazo que se lhe oponhão, hé fazelos conhecer que toda aquella deligencia se encaminha a atalhar os grandes damnos que os Indios dos Certões fazem continuamente aos Povoadores, e viandantes das nossas Conquistas, destruindo-lhe suas Lavouras, e matando-lhes suas criações, e que por este respeito vamos



sigurar por aquellas partes as suas invazões, e evacualas das nossas fronteiras para ivitarmos os grandes prejuizos que nos cauzão, e que por este modo ficando as Campanhas livres das suas hostilidades, podem as duas Nasções viver com socego nos seus Dominios, e tratar amigavelmente de huma para outra parte, sem impedimento, todo o commercio que Suas Magestades Fidelissima, e Catholica permitirem.

15

Isto hé o que me parece se deve praticar observando em tudo as instrucções com que V. Ex.<sup>a</sup> me socorrer para poder instruir, e formalizar os Officiaes de que faço confidencia para esta acção.

16

No Mappa em que figura as entradas conhecerá V. Ex. a grande distancia que corre das terras em que hão de minerar ao fim da Campanha em que se hão de ir estabelecer, e adonde esta expedição que proponho se hade comunicar, e dar as mãos á que já tem partido para o Yvay, ou Guatemy figurada no Mappa Grande.

17

Se tudo for da aprovação de Sua Magestade que Deus Guarde e de V. Ex.<sup>a</sup>, estimarei que V. Ex.<sup>a</sup> com brevidade me confira as suas ordens para entrar na execução dellas com aquelle empenho com que me disvello pelo Real Serviço.

Deos Guarde a V. Ex.<sup>a</sup> m.<sup>s</sup> a.<sup>s</sup> S. Paulo 22 de Junho de 1768.—Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conde de Oeyras.—  
*Dom Luiz Antonio de Souza.*



Calculo do gasto que pouco mais ou menos poderá fazer a expedição do Tibagy, que deve entrar pelo Rio Grande do Registo, e navegalo lançando rossas, e fundando estabelecimentos na sua margem até a do Rio Paraná, composto de 500 homens, e seu respectivos Officiaes, moniciados para seis mezes, petrechos e monições competentes ao tempo que se poderá gastar para penetrar aquelles Certões:

42 Canoas para transporte com 12 homens cada huma a preço de 40\$000 . . . . .	1:680\$000
21 Pessas de Lona para cobertas das ditas canoas a $\frac{1}{2}$ pessa cada huma, e a preço de 12\$000 . . . . .	252\$000
42 Toldas de ranchos hũa para cada canoa com 30 varas de ligação cada hũa, q. são vara 1260 a 200 rs. . . . .	252\$000
2 Gamellas p. <sup>a</sup> cada canoa, para todas 84 á 160 rs. . . . .	13\$440
1 Caldeira de cobre de 12 libra para cada canoa, 42 são 504 libras a 520 . . . . .	262\$080
1 Alavanca de ferro para cada canoa para todas 42 a 2000 rs. . . . .	84\$000
200 Machados para serviço das canoas e trabalho das rossas, cada hum a 700 rs. . . . .	144\$000
200 Enxadas para o mesmo serviço a 700 rs. . . . .	144\$000
200 Foices para o mesmo serviço a 560 rs . . . . .	112\$000
40 Picaretas para abrir vallos a 480 rs . . . . .	19\$200
	<hr/>
Somma e segue . . . . .	2:962\$720



Vem da lauda retro . . . . .	2:962\$720
42 Enxós huma para cada canoa a 720 rs . . . . .	30\$240
42 Martellos hum para cada canoa a 320 rs. . . . .	13\$440
126 Verrumas sortidas, 3 para cada canoa a 100 rs. . . . .	12\$600
10 Arrobas de breu a 240 rs. . . . .	24\$000
2 Forjas de Ferreiro com todo o seu preparo para ellas a 60.000 rs. . . . .	120\$000
Correntes para segurança das canoas, Prizões, algemas e grillhões para homem . . . . .	200\$000
200 Arrobas de chumbo grosso e per- digotos a 3.200 rs. . . . .	<u>640\$000</u>
Importancia das canoas com todo o preparo da sua lu- tação, chumbo e ferramen- tas . . . . .	<u>4:005\$000</u>

MANTIMENTOS PARA SEIS MEZES PARA TODA A TROPA

3000 Alqueires de farinha de milho a saber 6 para cada homem, e nos 500=3000 a 480 rs. cada alqueire . . . . .	1:440\$000
3000 Varas de algodão p. <sup>a</sup> sacos da dita, a vara a 160 rs. . . . .	480\$000
3 Alqueires de feyção para cada homem, e para os 500 nos 6 mezes 1500 a 400 rs. . . . .	600\$000
1500 Varas de algodão p. <sup>a</sup> sacos do d. <sup>o</sup> a vara a 160 rs. . . . .	<u>240\$000</u>
Somma e segue . . . . .	2:760\$000



Vem da lauda retro . . . . .	2.760\$000
750 Arrobas de toucinho para os 500 homens em seis mezes a 8 libras de ração por mez a cada hum, e arroba a 1000 rs.	750\$000
300 Alqueires de milho para rossas a 200 rs. . . . .	60\$000
300 Varas de algodão para sacos do dito a 160 rs . . . . .	48\$000
42 Frasqueiras huma para cada canoa, surtidas de 5 frascos de agua ardente, 2 de vinho, 2 de vinagre, e 1 de azeite doce cada huma a 9830 rs. . . . .	412\$860
168 Barris de Sal, a saber 4 para cada canao, e o barril a 2000 rs.	336\$000
42 Barris de agua ardente de cana, hum p <sup>a</sup> cada canoa a 4000 rs.	168\$000
Medicamentos de Botica pa- ra a Tropa . . . . .	200\$000
Transporte dos generos do Porto de Mar até a para- gem da Expedição . . . . .	400\$000
Importancia dos generos, algodões para sacos e transportes . . . . .	<u>5:134\$860</u>

SOLDO PARA 500 HOMENS

Soldo para 500 praças vencendo a 80 rs. por dia, por mez a 2400, por anno a 28\$000 rs. todos em hum anno seg. <sup>do</sup> a conta 14:440\$000, e para os mesmo em seis mezes	7:200\$000
Somma e segue . . . . .	<u>7:200\$000</u>



Vem da lauda retro . . . . .	7:200\$000
Soldo para 4 Capitães a 15\$000 por mez, por ãno todos = 72\$000 e para os mesmos em seis mezes . . . . .	360\$000
Soldo para 4 Tenentes a 10\$000 por mez, por anno todos 480\$000 e para os mesmos em seis mezes . . . . .	240\$000
Soldo para 4 Alferes a 8\$000 por mez por anno todos = 384\$000 e para os memos em seis mezes . . . . .	192\$000
Soldo para 4 Capellães a 10\$000 por mez, e por anno todos = 480\$000, e para os mesmos em seis mezes. . . . .	240\$000
Almoxarife e Dispenseiro a 8\$000 por mez, ambos por anno = 192\$000, e, p. <sup>a</sup> os mesmos em seis mezes. . . . .	96\$000
Soldo para hum Cerurgião a 10\$000 por mez, e por anno — 120\$000, e para o mesmo em seis mezes. . . . .	<u>60\$000</u>
Importão os Soldos da Tropa por anno 16:776\$000, e no seis mezes	8:388\$000
Importancia das canoas com todo o pre- paro da sua lotação e mais petrechos, como se vê por extenço na primeira lauda . . . . .	4:005\$000
Importão os mantimentos para seis mezes, panos, algodões para saccos, como se vê por ex- tenço na segunda lauda . . . . .	<u>5:134\$860</u>
Rezumo de todas as contas para 6 mezes	17:527\$860

